

MORTE JONATAN

Menor de 16 anos confessa ter matado técnico em agropecuária em Diamantino

Vítima foi confundida com membro do PCC após fazer símbolo com a mão

VITÓRIA GOMES / Midia News

Um adolescente de 16 anos foi apreendido pela Polícia Civil na noite do último dia 19 de agosto, após confessar ter matado o técnico em agropecuária Jonatan Roberto Garcia Parpinelli, de 36 anos, em um baile funk em Diamantino. O crime ganhou repercussão no Estado, pois Jonatan foi morto pelo Comando Vermelho (CV) após tirar uma foto fazendo um símbolo com as mãos da facção rival, Primeiro Comando da Capital (PCC). No entanto, foi comprovado que ele não era parte do grupo criminoso. Segundo informações do delegado Marcos Bruzzi, à frente nas investigações, o menor confessou a autoria

dos disparos que mataram o técnico e foi preso na casa da mãe, em Diamantino, sem oferecer resistência. Em seu depoimento, o menor teria dado detalhes de como ocorreu a morte de Jonatan. Ele foi morto do lado de fora do barracão, depois da briga ter sido contida pelos seguranças do evento. “Quando a vítima e seu amigo foram urinar foram abordadas por elementos do Comando Vermelho. Em torno de sete pessoas começaram uma briga corporal e um deles em posse de uma arma de fogo calibre 32, sacou esse revólver e efetuou três disparos nas costas de Jonatan”, detalhou o delegado.

“Foi comprovado que ele não era parte do grupo criminoso

Bruzzi também relatou que Jonatan foi encontrado com diversos ferimentos no rosto, pois, segundo o adolescente, mesmo depois de ter sido baleado os membros do CV agrediram a vítima caída com chutes na face. O delegado ainda contou que o menor havia sido apreendido dias antes do crime por envolvimento com extorsão e tráfico de drogas. No entanto, a Justiça determinou sua soltura no dia 12 por entender que ele não estava envolvido em crimes sem violência. Foi na manhã de domingo, 14, que o jovem matou o técnico em agropecuária. O menor pode receber sentença de até três anos de internação por ter cometido esse ato infracional análogo a homicídio com violência ou grave ameaça. Segundo delegado, a Polícia agora está a procura de outro suspeito que teria dado a ordem de execução ao adolescente no momento do crime.



Jonatan Roberto (no detalhe) fez símbolo do PCC por engano



Policiais e agentes apreenderam várias embalagens

EM TANGARÁ DA SERRA

Operação conjunta apreende produtos automotivos fora da validade em posto de combustível

Outros procedimentos foram instaurados contra o estabelecimento

Assessoria

Um posto de combustível localizado na região central de Tangará da Serra foi alvo de operação conjunta de fiscalização deflagrada pelas equipes da Polícia Civil, Procon e Vigilância Sanitária no último dia 19 de agosto, no município. A ação resultou na apreensão de diversos produtos fora da validade e o proprietário do estabelecimento responderá por crime contra as relações de consumo. O trabalho conjunto faz parte de uma parceria firmada entre os órgãos para fiscalização de di-

versos estabelecimentos comerciais do município, tendo como primeiro foco o posto de combustível. No local, os policiais e agentes apreenderam várias embalagens de produtos automotivos, como óleos, lubrificantes, e fluídos para freio, fora do prazo de validade. Também foi realizada a fiscalização da vazão dos bicos de combustível, sendo confirmada a quantidade indicada na

bomba com a despejada no galão. Em razão dos produtos fora de validade apreendidos, o dono do posto de combustível foi conduzido à Delegacia de Tangará da Serra para prestar esclarecimentos e posteriormente liberado. Segundo o delegado Adil Pinheiro de Paula, contra o mesmo estabelecimento comercial existem outros procedimentos instaurados na delegacia e também no Procon. “Foi instaurada investigação para apurar os fatos, sendo colhidas provas, encaminhado material para perícia técnica para instruir os autos do inquérito policial e ficando comprovada a conduta ilícita, o proprietário do posto responderá por crime contra as relações de consumo”, disse o delegado.

“Foi instaurada investigação para apurar os fatos